

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro
realizada em 09 de outubro de 2012**

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr.^a Liliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas quinze horas e dez minutos. No início da reunião, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior que, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente começou por solicitar aos Srs. Vereadores do PSD, se assim o entenderem, a apresentação de propostas de atividades para inserir nas “Grandes Opções do Plano para 2012”, até à próxima reunião do executivo municipal. -----

----- Em seguida, o Sr. Presidente informou que na sessão ordinária da Assembleia Municipal de vinte e oito de setembro passado, por maioria, com vinte e nove votos a favor, quatro votos contra (das juntas de freguesia de Brufe, Monte, Vilar e do deputado do PCP, Sr. Alexandre Pereira) e ainda duas abstenções (da junta de freguesia de Chorense e do deputado do CDS-PP, Sr. Agostinho Moura), foi aprovada uma proposta da Mesa da Assembleia Municipal e da maioria dos deputados municipais relativamente à nova organização administrativa territorial autárquica do concelho de Terras de Bouro. Essa proposta, no essencial, apresenta as seguintes considerações:-----

----- As freguesias de Brufe, Monte e Vilar, por terem menos de 150 habitantes, ficarão agregadas a outras freguesias do seguinte modo: a freguesia de Brufe ficará agregada à freguesia de Cibões; a freguesia do Monte ficará agregada à freguesia de Chorense; a freguesia de Vilar ficará agregada à freguesia de Chamoim. Esta agregação de freguesias justifica-se tendo em conta a proximidade das sedes das Juntas de Freguesia, as ligações viárias e as tradições históricas e culturais que as aproximam. -----

----- As novas unidades administrativas serão designadas da seguinte forma: «União das Freguesias de Cibões e Brufe», «União das Freguesias de Chamoim e Vilar» e «União das Freguesias de Chorense e Monte». -----

----- Os limites territoriais das novas unidades administrativas serão os limites actuais das freguesias. -----

----- As sedes das novas unidades administrativas serão, respectivamente, a sede da Junta de Freguesia de Cibões, a sede da Junta de Freguesia de Chamoim e a sede da Junta de Freguesia de Chorense, por serem as freguesias com mais habitantes. -----

----- No Município de Terras de Bouro, segundo a Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, deveria haver uma redução de 25% do número das freguesias atuais, isto é, a redução de quatro freguesias. Mas uma vez que a Assembleia Municipal apresentou uma proposta que está conforme a lei, usou o direito de reduzir em 20% o número de freguesias a agregar. Deste modo, a Assembleia Municipal decidiu manter a freguesia do Campo do Gerês, que é a quarta freguesia do concelho de Terras de Bouro com menos população. Para a Assembleia Municipal, a freguesia do Campo do Gerês deve manter-se pelos seguintes motivos: é uma freguesia que apresenta uma área geográfica muito extensa; é um pólo de atração turística e, por isso, durante a primavera e o verão, tem uma população muito superior à população residente, graças à Pousada de Juventude de Vilarinho da Furna, ao Parque de Campismo da Cerdeira e a várias casas de turismo em espaço rural; é uma freguesia situada no Parque Nacional da Peneda-Gerês e que assume grande protagonismo no concelho de Terras de Bouro no âmbito do turismo de natureza; e é uma freguesia com grandes potencialidades de desenvolvimento. -----

----- Esta proposta aprovada na Assembleia Municipal foi enviada à Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território, com sede na Assembleia da República, que se pronunciará sobre a mesma. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Sr. Presidente comunicou aos Srs. Vereadores que, ao contrário do que tinha previsto, não pôde estar presente no “XX Congresso (extraordinário) da ANMP”, que se realizou no passado dia vinte e nove de setembro, em Santarém, dada a realização de um grande evento no concelho sobre o “Combate às Infestantes”, organizado pela EDP e que exigia a sua presença. -----

----- O Sr. Presidente informou também que, no passado dia dois de outubro, teve lugar, em Vila Verde, uma reunião com os Presidentes das Câmaras de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro para analisar e avaliar as consequências da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. A referida lei, que se aplica à Escola Profissional Amar Terra Verde, tem implicações na contabilidade dos municípios. Nesta reunião foi acordado pelos Presidentes dos três municípios deixar a cargo do município de Vila Verde a seleção de

uma pessoa competente na matéria para encontrar a melhor solução para a gestão e a presença dos três municípios nos órgãos da EPATV. -----

----- Prosseguindo, o Sr. Presidente informou que no fim de semana passado, decorreu no Gerês uma Prova de BTT que contou com a presença de mais de mil participantes. Este evento proporcionou um grande dinamismo àquela vila termal e contribuiu para dinamizar o comércio local. -----

----- Posteriormente, o Sr. Presidente deu conhecimento sobre o modo como decorreu o passeio/convívio concelhio da “Pessoa Idosa” a Fátima, no passado dia seis de outubro. Referiu que o evento, que contou com cerca de setecentos participantes, decorreu muito bem, tanto em termos de organização como em termos de satisfação dos participantes. --

----- Por último, o Sr. Presidente deu conhecimento do programa delineado para as comemorações do “Dia do Município” que se assinala no próximo dia vinte de outubro e aproveitou para convidar os Srs. Vereadores do PSD para se associarem ao evento, embora o convite formal já lhes tenha sido remetido por correio pela Divisão da Cultura do Município. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- Usou da palavra a Sra. Vereadora Dra. Liliana Machado, informando que, conforme é habitual nos anos anteriores, o Município já efetuou a entrega dos manuais escolares a todos os meninos que frequentam o 1.º ciclo, abrangidos pelo apoio, de acordo com as necessidades económicas dos agregados familiares. Na próxima semana, referiu a Sra. Vereadora, será também fornecido a todos os alunos do 1.º ciclo o manual de Inglês. -----

----- Em seguida, a mesma vereadora salientou que partilha da opinião do Sr. Presidente sobre o passeio/convívio da Pessoa Idosa, que aconteceu em Fátima. De facto, referiu a Sra. Vereadora, verificou-se uma grande satisfação por parte dos participantes que demonstraram o quanto valorizam a presença em Fátima. -----

----- De seguida, interveio o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha para solicitar informações sobre o ponto da situação da revisão do PDM. -----

----- O Sr. Presidente informou de imediato que o Sr. Engenheiro Jerónimo Correia, chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo, tem liderado o processo de revisão do PDM e, por isso, solicitou a sua presença nesta reunião para fazer o ponto da situação desse processo. -----

----- Enquanto se aguardava pela presença do Sr. Eng. Jerónimo Correia, o Sr. Dr. Adelino Cunha retomou o uso da palavra para saber a opinião do Sr. Presidente sobre o novo PDM, mais concretamente se será mais vantajoso que o anterior. -----

----- O Sr. Presidente referiu que a sua opinião sobre o novo PDM ainda não está completamente formada, mas considera que esse documento não será a salvação do concelho em termos de construção de habitações e de fixação de pessoas, pois continuarão a existir muitas limitações e impedimentos à construção de edifícios. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso. Começou por se referir ao “Passeio/Convívio da Pessoa Idosa” que decorreu no passado dia seis de outubro. O Sr. Vereador concorda que, de facto, o evento foi muito interessante e que Fátima é o local predileto da maioria dos idosos. No entanto, gostaria de fazer uma pequena sugestão, que deve ser tida em atenção nos próximos anos, que é o horário de celebração da eucaristia, pois à hora que se realizou, pelas treze horas, fez com que as pessoas só pudessem almoçar pelas catorze horas e trinta minutos o que é demasiado tarde. O Sr. Vereador sugeriu que se partisse mais cedo para Fátima de forma a antecipar em uma hora a realização das atividades em Fátima. -----

----- Sobre este assunto usou da palavra o Sr. Presidente, referindo que, de facto, a hora de celebração da eucaristia não é a mais adequada, mas não restam muitas alternativas, a não ser que a partida de Terras de Bouro fosse antecipada para as seis horas da manhã, o que considera inadequado. Contudo, considera que é uma sugestão a ter em conta no próximo ano. -----

----- Em seguida, e como tinha solicitado o Sr. Presidente, registou-se a presença do Sr. Eng. Jerónimo Correia para fazer o ponto da situação relativo ao processo de revisão do PDM. O Sr. Engenheiro referiu todo o percurso burocrático, lamentando a lentidão de várias entidades externas que, obrigatoriamente, fazem parte da equipa de trabalho. Salientou que o processo está concluído internamente, aguardando-se as reuniões finais da equipa de trabalho. Referiu ainda que frequentemente surge a publicação de legislação sobre a matéria, nomeadamente sobre a Reserva Agrícola e sobre a Reserva Ecológica, o que atrasa todo o processo, pois a revisão do PDM tem de se adaptar a essa nova legislação. -----

----- Pediu de novo o uso da palavra o Sr. Dr. António Afonso, referindo-se à proposta de reorganização administrativa territorial autárquica do concelho de Terras de Bouro aprovada pela Assembleia Municipal, na sessão do passado dia vinte e oito de setembro. Sobre este assunto o Sr. Vereador referiu ter ficado admirado com a alteração da

posição da Mesa da Assembleia Municipal que havia anunciado que a proposta supramencionada seria apresentada pela Mesa da Assembleia, quando, depois, os membros da Mesa modificaram essa intenção e passaram a recolher assinaturas para sustentarem a proposta. No entanto, considera que o mais importante foi a aprovação dessa proposta, que se não tivesse sido aprovada causaria a redução de mais uma freguesia no concelho.-----

----- Em seguida, o mesmo Vereador informou que, na página Web do Município, não está disponível a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2011, por isso seria conveniente preceder a essa correção. -----

----- Posteriormente, o Sr. Dr. António Afonso declarou que teve conhecimento da abertura de um concurso público pelo Município para fornecimento de energia elétrica ao concelho, tendo pedido esclarecimentos sobre este assunto. -----

----- Esclareceu de imediato o Sr. Presidente que agora o Município é obrigado por lei a abrir concurso público para fornecimento de energia elétrica ao concelho. -----

----- O Sr. Vereador Dr. António Afonso retomou o uso da palavra para referir que na última sessão da Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Assembleia Municipal afirmou que o equipamento instalado pelo empreiteiro na Piscina Municipal é falsificado. Deste modo questionou a veracidade de tal afirmação.

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente que essa afirmação não corresponde de todo à verdade. É certo que há inconformidades entre o caderno de encargos da piscina e o equipamento lá colocado pelo empreiteiro, mas não se pode afirmar que se trata de falsificações de equipamento. Os técnicos da Câmara Municipal estão a tratar convenientemente desta situação, referiu o Sr. Presidente. -----

----- Interveio de novo o Sr. Dr. António Afonso para referir que na sessão da Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara afirmou que existem algumas obras municipais cujo empreiteiro foi a empresa ACF, que estão com problemas ou defeitos de construção. Neste sentido, o Sr. Vereador questionou se existe alguma informação mais concreta e se estão a ser tomadas as medidas adequadas, uma vez que todas as obras municipais possuem cauções e garantias bancárias que podem ser acionadas em caso de erros de construção. -----

----- Respondeu o Sr. Presidente que, de facto, existem obras que apresentam anomalias como o Pavilhão Gimnodesportivo, o Centro Escolar e o espaço exterior do Posto de Turismo de Rio Caldo. Neste momento, a empresa construtora já foi contactada para resolver os problemas e, caso não os resolva, serão acionados os mecanismos legais. ----

----- Em seguida o Sr. Dr. António Afonso levantou uma outra questão, perguntando se a Câmara Municipal cedeu algum autocarro para transportar pessoal para uma manifestação que se realizou em Lisboa. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que não foi solicitado nem cedido pela autarquia qualquer transporte para esse efeito. -----

----- O Sr. Dr. António Afonso questionou ainda se o Sr. Presidente dispõe de alguma informação sobre o funcionamento do Bar da Fronteira. -----

----- Sobre esta questão o Sr. Presidente referiu que, segundo o arrendatário, o Bar funcionou muito bem, estando decidido a abertura do Bar na época baixa, apenas ao fim de semana. Em termos de comentários e avaliação do público e dos clientes não dispõe de nenhuma informação. -----

----- Por último o Sr. Dr. António Afonso comentou que o Sr. Presidente comunicou à imprensa que estaria a ponderar a sua recandidatura ao cargo de Presidente da Câmara Municipal, quando sempre disse, em vários momentos, que não seria candidato ao cargo. Neste sentido, o Sr. Vereador “recomendou ao Sr. Presidente que não ande a dizer e a desdizer as suas intenções ou decisões porque isso leva as pessoas a comentarem que o Sr. Presidente não tem palavra”. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Presidente esclareceu que já divulgou publicamente a sua intenção de não se recandidatar ao cargo de Presidente da Câmara. Mas é verdade que, ultimamente, várias pessoas (municípios, amigos, políticos) o têm abordado para que possa reconsiderar a sua intenção de não se recandidatar. Muitos dos argumentos apresentados por essas pessoas fazem-no reflectir. O Sr. Presidente salientou que quase todas as intenções e decisões da sua vida, enquanto não forem absolutamente definitivas ou fora de tempo, podem ser reconsideradas. “A vida é feita de decisões e de avaliações das nossas decisões”, disse. A propósito de ser acusado de “não ter palavra”, o Sr. Presidente referiu que não se preocupa com essas considerações ou avaliações da sua personalidade porque não o afetam. -----

(Segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 17 horas e 30 minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----